

99.03.12

Kulita



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE
99.03.12
GRUPO PARLAMENTAR

Presidente da A. R. É CARLEN
28.3.12

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 518/VII/4a(AC)

Assunto: A Linha Ferroviária do Oeste e o encerramento de onze Estações e Apeadeiros

A Ferrovia é considerada o transporte do futuro.

As vias ferroviárias são decisivas para a promoção do desenvolvimento económico e social, sobretudo para os sectores mais dinâmicos da actividade económica:

No passado, a Linha Ferroviária do Oeste foi determinante para esta zona do País, permitindo a ligação de Lisboa à Figueira da Foz, passando por Torres Vedras, Bombarral, Óbidos, Caldas da Rainha, Nazaré, Marinha Grande, Leiria e Pombal.

Infelizmente, esse seu passado glorioso é uma miragem e foi substituído por um presente que lhe prenuncia uma morte lenta.

São muitos os seus problemas e nenhuma das soluções para os resolver.

São muitas as suas potencialidades e poucas as vontades para a transformar numa linha moderna, ao contrário de outras linhas ferroviárias do País, que nos últimos anos têm recebido avultados investimentos.

Foram muitas as promessas eleitorais para a modernizar, duplicar e electrificar. Nada do prometido foi cumprido.

O Sr. Deputado Henrique Neto foi pródigo em promessas de acabar com a morte lenta desta linha. Numa das suas intervenções parlamentares, ao propor um projecto integrado para desenvolver o Distrito de Leiria, referiu-se à Linha do Oeste, dizendo que "o caminho de ferro será o sistema de transporte para o século XXI e não electrificar e modernizar a Linha do Oeste será uma falta de visão estratégica sobre o desenvolvimento da Região Oeste e do Distrito de Leiria, que não teria perdão".

Infelizmente, o Governo socialista, desde que tomou posse, não fez nada para alterar a situação de abandono desta linha ferroviária.

16 MAR 1999

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Gab. Presidente
Entrada N.º 1687
DATA 99/3/12

O mais grave é que, nos últimos dias, decidiu fechar mais onze Estações e Apeadeiros, sem estabelecer diálogo com as autarquias locais e associações económicas da região, prejudicando as populações que ainda a utilizam.

Parece que o Governo e os deputados que o suportam se preparam para aplaudir o encerramento da Linha do Oeste.

Isto é ainda mais grave, quando o Governo tem anunciado centenas de milhões de contos de investimento na ferrovia, para os próximos anos.

A Linha do Oeste é, à escala nacional, a linha madrastra deste Governo.

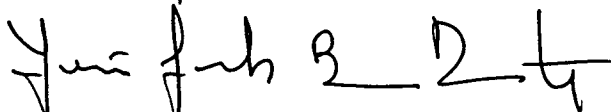
Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, venho por este meio, na qualidade de Deputado eleito para a Assembleia da República pelo círculo eleitoral de Leiria, requerer ao **Ministério do Equipamento, Planeamento e Administração do Território** as seguintes informações:

1. Que estudos estão a ser realizados sobre a Linha do Oeste? Em que data foi iniciado o estudo e quando está prevista a sua conclusão?
2. Porquê a decisão de encerrar onze Estações e Apeadeiros da Linha do Oeste, sem prévio conhecimento do estudo que está a ser realizado?
3. Para quando mais comboios e melhores horários na Linha do Oeste?
4. Para quando mais comboios inter-cidades na Linha do Oeste?
5. Qual o volume de mercadorias que circulam na Linha do Oeste anualmente?
6. Quantas Estações e Apeadeiros estavam abertos em pleno funcionamento em 1991? E em 1999?
7. Que investimentos e verbas foram feitas e aplicadas na Linha do Oeste desde 1995 até hoje?
8. Qual a perspectiva do Governo em relação ao futuro da Linha do Oeste?

9. Pretendo que me sejam enviados toda a informação e estudos realizados sobre a Linha do Oeste.

Palácio de S. Bento, 12 de Março de 1999

O Deputado do PSD



João Carlos Barreiras Duarte